



Mitos e verdades sobre a telemedicina





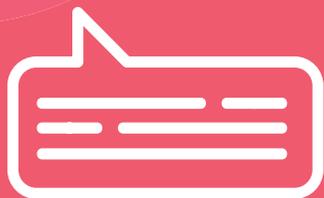
A telemedicina tem ganhado cada vez mais espaço para debate – debate esse potencializado pela pandemia do novo coronavírus e a busca pela diminuição do fluxo de pessoas nas unidades de saúde.

Muito se fala sobre as soluções e sobre a prática de telemedicina, mas pouco se sabe, efetivamente, sobre os mitos e verdades acerca do tema.

Pensando nisso, elaboramos este e-book. Esperamos que goste!

A telemedicina é feita
por **telefone**

#MITO



As consultas via telemedicina são feitas de maneira remota, e podem ser realizadas por videoconferência. Inclusive, é o caminho mais indicado para um atendimento mais assertivo, próximo e que leve em conta as especificidades e características do paciente.

O telefone pode ser um recurso complementar, mas não é o único a ser usado no caso do atendimento remoto feito pela telemedicina.

Não é possível fazer exames
por meio da **telemedicina**

#VERDADE



A telemedicina é indicada para atendimentos de baixa complexidade, apresentação de exames e retirada de receitas.

Exames físicos não são passíveis de serem feitos nesta modalidade, mas podem ser solicitados em teleconsultas.

Serei **atendido por um robô**, que vai apresentar respostas padronizadas e diagnósticos prontos

#MITO

Olá,
paciente!



A ideia da telemedicina é justamente democratizar o atendimento médico, tornando-o mais acessível.

Um atendimento padronizado e automático não é o objetivo. Pelo contrário.

A pessoalidade dos atendimentos é uma das principais preocupações, já que sistemas de telemedicina robustos tendem a disponibilizar acesso ao histórico dos pacientes, proporcionando diagnósticos mais assertivos.

Poderei ter acesso às receitas e atestados, como em uma consulta presencial

#VERDADE



A telemedicina oferece os mesmos recursos que uma consulta presencial, no que diz respeito a documentação emitida (como atestados e receitas). Vale salientar que nem todas as plataformas de telemedicina possibilitam a geração desses tipos de documentos.

Muitas delas oferecem apenas uma espécie de aconselhamento, sem a alternativa de emissão dos documentos. Por isso, é fundamental que sua operadora conte com uma solução robusta e que atenda às necessidades.

Corro menos riscos de contrair outras doenças, se comparado aos riscos de uma consulta presencial

#VERDADE

A principal busca das unidades de saúde, em decorrência do novo coronavírus, é diminuir o fluxo de pessoas que se dirigem às consultas presenciais. Com a chegada da telemedicina, de fato, o atendimento remoto passou a ser uma opção mais segura.

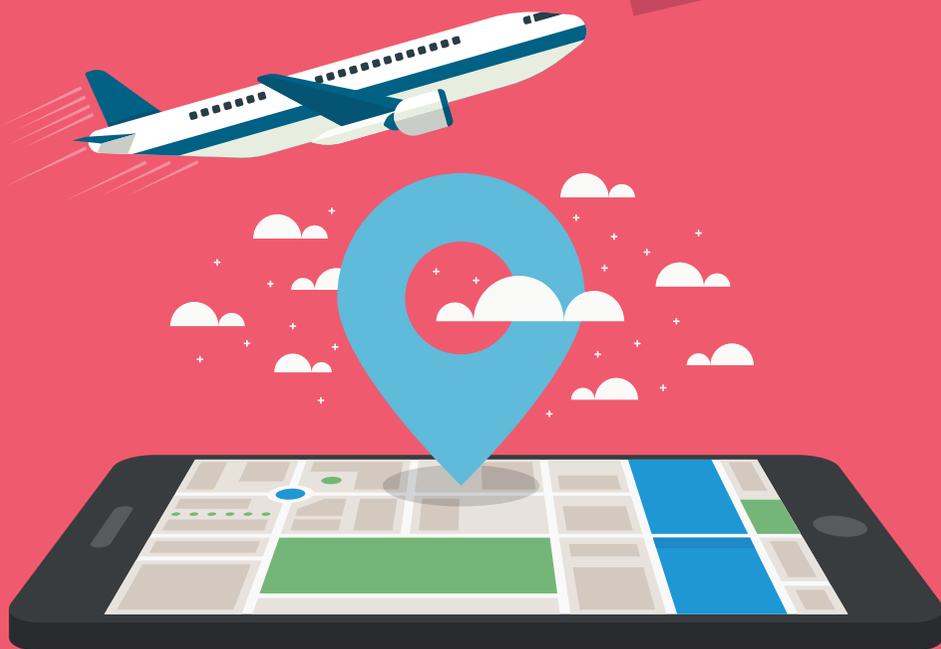
Os riscos oferecidos por ambientes como salas de emergências e hospitais são reduzidos significativamente, quando é evitada a exposição aos vírus e bactérias que circulam neles.

Por isso a relevância do uso da telemedicina para que o acompanhamento dos pacientes siga sendo feito, independentemente de cenários.



Só poderei me consultar
com médicos que
atendem em **minha**
cidade

#MITO



A telemedicina chegou para reduzir as limitações geográficas, aproximando pacientes e especialistas e tornando o acesso ao atendimento médico mais democrático.

O único limitador do atendimento serão as especificidades do seu plano de saúde (carências, abrangência regional ou nacional, entre outros).

No mais, a telemedicina contribui para facilitar a aproximação e diminuir a necessidade da presença de pacientes residentes em municípios distantes, que muitas vezes, se deslocam apenas em busca de receitas ou conferências de exames simples.

Telemedicina só pode ser usada por grandes operadoras de saúde

#MITO



A **plataforma de telemedicina MylifeCare**, desenvolvida pela Gestão OPME, foi pensada para uso em operadoras, autogestões, clínicas e grandes empresas – que desejam disponibilizar um acompanhamento de saúde laboral de qualidade aos colaboradores.

Ou seja, ao ser desenvolvida, foram consideradas as especificidades de cada um destes públicos. Vale salientar que é importante estar atento à solução contratada, pois nem todas elas são pensadas considerando a aplicabilidade em diferentes cenários.

Sobre a plataforma **MyLifeCare**

MyLifeCare consiste em uma solução completa, que possibilita a operadoras, hospitais, clínicas e grandes corporações disponibilizarem aos seus pacientes um atendimento remoto, on-line e de qualidade. Conecta médicos e pacientes, contribui para reduzir a sobrecarga do sistema de saúde e o desperdício de recursos.

A partir da **MyLifeCare** a operadora/hospital/clínica pode cadastrar os médicos credenciados e oferecer atendimentos personalizados por meio da telemedicina.

A plataforma é também uma alternativa para grandes empresas que desejam disponibilizar um acompanhamento de saúde laboral de qualidade aos colaboradores.

Vale ressaltar que a plataforma **MyLifeCare** preconiza todas as regras de ética e confidencialidade em relação aos dados do paciente.



Sediada em Florianópolis/SC, a Gestão OPME nasceu em 2011. Atendendo mais de 100 clientes em todo o País, é considerada pioneira em consultoria e sistemas voltados à OPME no Brasil. Contando com uma equipe de amplo conhecimento técnico e especializado, oferece serviços de consultoria, plataformas (SaaS), além de capacitações na área de saúde – onde já formou mais de 6 mil alunos. A sólida experiência e conhecimento faz com que os resultados alcançados pelos clientes sejam surpreendentes, alcançando grandes resultados na redução de custos.

Saiba mais sobre a Gestão OPME aqui!



48 3206 0265
48 3206 0269
gestaoopme.com.br